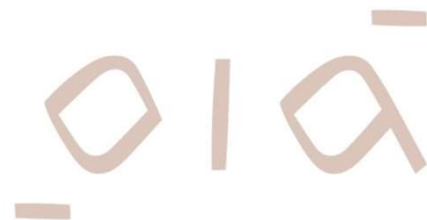




BAOBÁ
comunicação
CULTURA E CONTEÚDO



Revista Fobes / Forbes Lifestyle

Mirante para as dunas, original no conceito e no conteúdo, a Casa Oiá proporciona um novo prisma do paraíso, a começar pela localização, catapultando o desenvolvimento local para muito além de capacitar e empregar a comunidade no business, promovendo ações de conscientização ambiental e programas de renda familiar. Segundo o IBGE, em 2013, Santo Amaro era o quinto município mais pobre do Brasil. Foi justamente o turismo, que embora ainda engatinhe por lá, que tirou o logradouro da lama. Cidade mais próxima do parque e a única que permite alcançar as dunas a pé (a caminhada dura menos de uma hora), a estrutura capenga e as estradas inóspitas até pouco tempo não rivalizavam com as facilidades de Atins, na vizinha Barreirinhas (principal ponto de partida para Lençóis, que detém hotéis de diferentes graduações de estrelas e a maior infra de programas, para todos os gostos e bolsos) ou de Primeira Cruz, outro *point* bastante explorado pelos forasteiros. Mas Santo Amaro cresce e aparece não apenas pela proximidade com o parque: concentra as mais belas lagoas do perímetro, em uma paisagem idílica que parece misturar a caatinga do Sertão Nordestino e os charcos do Pantanal. Um spoiler e tanto para apreciar um dos rincões mais cinematográficos da Terra – segundo pesquisa recente da agência europeia Bounce, os Lençóis Maranhenses carregam o status de segunda melhor reserva ecológica do mundo, atrás do Kruger Park, situado entre as províncias de Mpumalanga e Limpopo, na África do Sul. A hierarquia é subjetiva – há quem prefira ver a silhueta de um elefante desfilando no pôr do sol da savana sob um céu escaldante e há aqueles que trocariam fácil o safari por um mergulho nas poças doces da maior concentração de dunas da América do Sul – sem correr o risco de ser devorado por um crocodilo.

